



RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Avaliação de Impacte Ambiental n.º 3540

Projeto “Linha Elétrica de Muito Alta Tensão (LMAT) entre Torre Bela e a Subestação de Rio Maior”

Dezembro de 2022

Título: Relatório de Consulta Pública
AIA 3540
Projeto “Linha Elétrica de Muito Alta Tensão (LMAT) entre
Torre Bela e a Subestação de Rio Maior”

Autoria: Agência Portuguesa do Ambiente
Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental
Divisão de Cidadania Ambiental
Cristina Sobrinho

Data: Dezembro de 2022

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA	3
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA.....	3
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO.....	3
5. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS.....	4
6. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS.....	4

ANEXO

- Exposições recebidas

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de Outubro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei 152-B/2017, de 11 de Dezembro, procedeu-se à Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto “Linha Elétrica de Muito Alta Tensão (LMAT) entre Torre Bela e a Subestação de Rio Maior”.

O proponente do Projeto é a Empresa “CSRTB Unipessoal, Lda. e Aura Power Rio Maior, S.A.”.

2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública deste Projeto decorreu durante 30 dias úteis de 12 de Outubro a 23 de Novembro de 2022.

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

O Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA).
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.
- Câmara Municipal de Azambuja.
- Câmara Municipal das Caldas da Rainha.
- Câmara Municipal de Rio Maior.

Encontrando-se, também, disponível para consulta em www.apambiente.pt e em WWW.PARTICIPA.PT.

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, Câmara Municipal de Azambuja, Caldas da Rainha e de Rio Maior.
- Envio de nota de imprensa para os órgãos de comunicação social.
- Divulgação na Internet no site da Agência Portuguesa do Ambiente e no Portal PARTICIPA.PT.
- Envio de comunicação às ONGA constantes no RNOE.
- Envio de comunicação a entidades.

5. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

No âmbito da Consulta Pública foram recebidas 56 exposições com a seguinte proveniência:

- Direção-Geral do Território (DGT).
- ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável.
- 54 Cidadãos.

6. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

A **Direção-Geral do Território (DGT)** informa que este projeto não interfere com nenhum vértice geodésico pertencente Rede Geodésica Nacional (RGN) nem com nenhuma marca de nivelamento pertencente à Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP) pelo que este projeto não constitui impedimento para as atividades geodésicas desenvolvidas por esta Entidade.

A cartografia topográfica deverá ser homologada ou oficial, conforme o estipulado no Decreto-Lei 193/95, de 28 de julho na sua atual redação. A utilização da cartografia topográfica está sujeita a direitos de propriedade e necessita de autorização.

A representação dos Limites Administrativos deve ser realizada recorrendo à Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), em vigor e disponível na sua página da internet.

O seu parecer é favorável. No entanto, deverá ser levado em consideração o exposto na Cartografia e Limites Administrativos.

A **ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável** refere na sua exposição:

- Que não compreende a existência deste novo projeto que resulta numa análise separada da central solar fotovoltaica que esta linha vai servir, ambos já foram alvo de um procedimento de AIA, que resultou de uma DIA favorável condicionada;
- A central solar fotovoltaica Torre Bela, alvo de um parecer favorável condicionado, só poderá avançar com a aprovação da linha, pelo que a consulta pública é considerado um mero processo administrativo, quer não faz qualquer sentido.
- A nova alternativa (alternativa nascente), alegadamente com menor impacte, mesmo assim não cumpre o desejável distanciamento superior a 45 metros das habitações.

Consideram, ainda, que este projeto irá ter vários custos ambientais, materializados nos efeitos negativos que a instalação pode induzir na biodiversidade local, na perda agrícola e ainda na artificialização da paisagem com a instalação de mais uma Linha de Muito Alta Tensão, com consequências conhecidas e visíveis em todo o Território.

A ZERO considera que é uma tecnologia que pode ser facilmente instalada em meios urbanos e industriais já ocupados, descaracterizados e degradados por atividades antrópicas, tornando possível a produção de energia elétrica junto aos locais de consumo, o que permitiria reduzir significativamente os impactos ambientais e paisagísticos da sua utilização e as perdas no transporte da energia por ela produzida.

Participaram **54 Cidadãos** na consulta pública do projeto em avaliação.

- 47 Cidadãos manifestam-se a favor da realização do Projeto.
- 7 Cidadãos não concordam com o Projeto.

Os cidadãos que estão de acordo com o projeto referem:

- Este traçado alternativo - Traçado Nascente, proposto pela população, apresenta vantagens significativas pois não afeta habitações nem áreas povoadas e as áreas de passagem sendo agrícolas ou de floresta podem continuar a ser exploradas normalmente.
- Esta alternativa é globalmente mais favorável face à “Alternativa Poente”, nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.
- Referem como muito positivo o reconhecimento do esforço desenvolvido para salvaguardar a saúde da população de Casais das Boiças e de Alcoentre.

Listam-se alguns comentários apresentados pelos cidadãos que não estão de acordo este Projeto:

- A radiação emitida no transporte e transformação da energia tem efeito a uma distância muito superior à indicada pelos interessados nesse projeto.
- Deveriam ter em conta com o local de passagem da linha que pode por em causa a vida e saúde dos habitantes. Estas linhas de muito alta tensão vão deixar marcas nas populações.

Um cidadão coloca, ainda, algumas questões relativas ao procedimento administrativo:

- Os cidadãos diretamente afetados pelo projeto e que durante décadas irão conviver com a realidade proposta supostamente têm o direito legal de se pronunciarem de forma atempada sobre o mesmo?
- Referindo que se a Administração já tem a decisão tomada, interroga para que serve esta Consulta Pública? Se a decisão já está tomada e se estão todos de acordo de que vale os residentes de Vale do Carril se pronunciarem?

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

Cristina Sobrinho

Cristina Sobrinho



ANEXO

Exposições Recebidas



Dados da consulta

Nome resumido	Linha Elétrica de Muito Alta Tensão (LMAT) entre Torre Bela e a Subestação de Rio Maior
Nome completo	Linha Elétrica de Muito Alta Tensão (LMAT) entre Torre Bela e a Subestação de Rio Maior
Descrição	Este Projeto, Linha Elétrica de Muito Alta Tensão (LMAT) entre Torre Bela e a Subestação de Rio Maior, destina-se a escoar a energia elétrica que será produzida nas centrais solares fotovoltaicas de Torre Bela e de Rio Maior, constituindo uma otimização interessante, a possibilidade de as duas centrais solares próximas irem partilhar a mesma subestação, posto decorte e linha elétrica para o escoamento da energia renovável produzida neste local.
Período de consulta	2022-10-12 - 2022-11-23
Data de início da avaliação	2022-11-24
Data de encerramento	
Estado	Aberta
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Avaliação de Impacte Ambiental
Sub-tipologia	
Código de processo externo	
Entidade promotora do projeto	NEOEN Portugal
Entidade promotora da CP	Agência Portuguesa do Ambiente
Entidade coordenadora	Agência Portuguesa do Ambiente
Técnico	Cristina Sobrinho

Eventos

Documentos da consulta

EIA; RNT; Aditamento (EIA); Anexos
Aditamento EIA; Peças Desenhadas

<https://siaia.apambiente.pt/AIA.aspx?ID=3540>

Participações

ID 49855 Carolina em 2022-11-23**Comentário:**

Concordo com a 'Alternativa Nascente' porque é globalmente mais favorável face à 'Alternativa Poente', nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Concordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 49850 ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável em 2022-11-23**Comentário:**

Exm@s Senhor@s, Serve a presente para remeter o Parecer da ZERO relativo à consulta pública em causa. Cumprimentos Direção da ZERO

Anexos: 49850_Parecer-ZERO-LMAT-Torre-Bela-Rio-Maior.pdf**Estado:** Tratada**Tipologia:** Discordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 49848 Maria Alice do Rosário Apetato Correia de Seabra em 2022-11-22**Comentário:**

'Concordo com a 'Alternativa Nascente' porque é globalmente mais favorável face à 'Alternativa Poente', nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem'.

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Concordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 49847 Luísa Lancastre em 2022-11-22

Comentário:

Concordo com a 'Alternativa Nascente' porque é globalmente mais favorável face à 'Alternativa Poente', nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49846 Maria Francisca do Rosário Apetato Correia de Seabra Benevides em 2022-11-22

Comentário:

'Concordo com a 'Alternativa Nascente' porque é globalmente mais favorável face à 'Alternativa Poente', nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem'.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49845 Ana Albuquerque em 2022-11-21

Comentário:

O traçado mais afastado de Alcoentre salvaguarda a saúde da população local

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49844 António Pereira da Silva em 2022-11-21

Comentário:

Concordo com a 'Alternativa Nascente' porque é globalmente mais favorável face à 'Alternativa Poente', nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49841 Maria Margarida Torres em 2022-11-21

Comentário:

Concordo com a alternativa "Nascente" porque é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos sócio-económicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49840 Maria Minderico Pereira Leite em 2022-11-21

Comentário:

'Concordo com a 'Alternativa Nascente' porque é globalmente mais favorável face à 'Alternativa Poente', nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem'.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49839 Lourenço Martins Meirelles em 2022-11-21

Comentário:

Concordo com a 'Alternativa Nascente' porque é globalmente mais favorável face à 'Alternativa Poente', nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49838 Ana Catarina Santos e Sousa em 2022-11-21

Comentário:

Concordo com a 'Alternativa Nascente' porque é globalmente mais favorável face à 'Alternativa Poente', nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem'

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49836 Francisco Geraldês Barba em 2022-11-21

Comentário:

Concordo

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49835 João Carlos Torres Falcato Simões em 2022-11-21**Comentário:**

Concordo com a "Alternativa Nascente" porque é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49834 Maria Paula Cancela Torres Sant'Anna Leite em 2022-11-20**Comentário:**

Concordo com a alternativa "nascente" por ser mais favorável do que a alternativa "poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, de saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49833 Manuel Filipe Cancela Torres em 2022-11-20**Comentário:**

Concordo com a "Alternativa Nascente" porque é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49832 Maria Helena Torres Abreu em 2022-11-20

Comentário:

Concordo com a "Alternativa Nascente" porque é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49830 Andreia Alves Duarte em 2022-11-20

Comentário:

A "Alternativa Nascente" é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", sobretudo no que diz respeito à saúde humana e da biodiversidade, ambiente sonoro, paisagem e contexto sócio-económico. .

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49828 Maria Gonçalves em 2022-11-19

Comentário:

Concordo com a "Alternativa Nascente" porque é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49827 Margot Santerre em 2022-11-19

Comentário:

Concordo com a "Alternativa Nascente" porque é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49826 Sofia Cruz em 2022-11-19

Comentário:

Concordo com a "Alternativa Nascente" porque é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49825 Afonso Lima Santos em 2022-11-19

Comentário:

Eu concordo com a "Alternativa Nascente" porque é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49824 Maria Monteiro em 2022-11-19

Comentário:

Eu: concordo com a "Alternativa Nascente" porque é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49823 Adelina Cabral em 2022-11-19

Comentário:

Concordo com a "Alternativa Nascente" porque é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem. Obrigada!

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49822 Matilde Vieira em 2022-11-19

Comentário:

Alternativa nascente.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49821 P em 2022-11-19

Comentário:

Concordo com a "Alternativa Nascente", que é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49820 Astride Monteiro em 2022-11-19

Comentário:

Concordo com a "Alternativa Nascente" porque é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49818 Maria do Carmo Mesquita em 2022-11-19

Comentário:

Concordo com a "Alternativa Nascente" porque é globalmente mais favorável face à "Alternativa Poente", nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49817 Margarida Apetato em 2022-11-19**Comentário:**

Concorda-se com a Alternativa Nascente porque apresenta menores impactes ambientais face à Alternativa Poente, nomeadamente em termos socioeconómicos, saúde humana, ambiente sonoro e paisagem.

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Concordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 49816 Margarida Pereira em 2022-11-19**Comentário:**

Discordo com a Linha de alta tensão passar por cima do Vale da Pêga, zona residencial e agrícola. Contudo concordo com a sugestão do promotor com um novo traçado, da Torre Bela ao Vele dos Judeus passando por cima do olival da Penitenciária.

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Concordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 49815 Francisco Apetato em 2022-11-19**Comentário:**

Por questões de interesse e saúdes públicas este é o traçado que faz mais sentido. Muito obrigado de antemão.

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Concordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 49814 Rui Cabral em 2022-11-19**Comentário:**

É o melhor traçado porque salvaguarda os interesses dos moradores de Alcoentre.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49813 Sara Madeira em 2022-11-19**Comentário:**

O traçado proposto é o que melhor acautela os interesses e a saúde dos cidadãos impactados e de toda a zona envolvente.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49812 Monica Sousa em 2022-11-19**Comentário:**

Concordo

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49811 Madalena pestana em 2022-11-19**Comentário:**

Concordo. Trata-se de alterar o traçado de torres de muita alta tensão (que vai ligar a Torre Bela a Rio Maior) para o pôr em cima dum olival - que é o que pretendemos e faz sentido para toda a comunidade das freguesias impactadas - em vez de ser em cima de casas e terrenos de pessoas.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49810 Margarida Apetato em 2022-11-19

Comentário:

Solução que melhor serve o interesse dos habitantes de Alcoentre.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Geral

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49809 Maria Elvira Sousa em 2022-11-19

Comentário:

Salvaguarda da saúde da população dos casais das Boiças e de Alcoentre

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49808 Mathias Santerre em 2022-11-19

Comentário:

Faz muito mais sentido a linha passar por cima de um campo de olivais que no meio de zonas habitacionais

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49807 Isabel Bernardino em 2022-11-19

Comentário:

Faz mais sentido este novo traçado

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49806 Frederico Bernardino em 2022-11-19

Comentário:

Protege a população de Alcoentre ao contrário do projecto anterior que era nocivo e punha em risco a saúde das pessoas que viviam na área de passagem das torres.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49805 Joao Maria Bernardino em 2022-11-19

Comentário:

Concordo

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49804 Armando Apetato em 2022-11-19

Comentário:

Concordo por melhor satisfazer a população de Alcoentre.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49803 José Francisco Apetato Baptista de Sousa em 2022-11-18**Comentário:**

Discordo

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49802 Maria Margarida do Rosário Apetato Correia de Seabra Santerre em 2022-11-18**Comentário:**

É claramente o traçado com mais lógica e que melhor defende os interesses e a saúde da população de Alcoentre. Passa por cima de campos em vez de passar por cima de habitações sem perturbar a vida de quem lá reside.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49710 Mauro em 2022-11-13**Comentário:**

A radiação emitida no transporte e transformação da energia tem efeito a uma distância muito superior à indicada pelos interessados nesse projecto. A linha de muito alta tensão vai deixar marca nas populações próximas. Devem ter em conta com o local de passagem e sobre tudo da vida e saúde dos habitantes. Não é, sem dúvida alguma, uma solução viável.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 49219 ANTONIO BOTELHO DE MELO em 2022-10-30**Comentário:**

Vale do Carril, aos 30 de Outubro de 2022 Exmos Senhores, Assunto: Reclamação – Processo de Consulta Pública - LMAT Torre Bela e Subestação de Rio Maior Enquanto parte interessada no processo acima referido, tomei conhecimento da Consulta Pública levada a cabo pela Agência Portuguesa do Ambiente, bem como a disponibilização da documentação técnica apresentada no sítio Participa.pt e associada à proposta da empresa privada NEONEN Portugal, da colocação, na chamada Opção Poente, de uma LMAT para escoar a energia a produzir por um parque fotovoltaico a edificar nos terrenos da Quinta da Torre Bela. Se aprovada, a LMAT, na chamada Opção Poente, passaria perto da casa onde habito em Vale do Carril e que tenho há mais que trinta anos. Como é normal e expectável, antes de me pronunciar sobre este assunto, que considero relevante, gastei algum tempo a ler a documentação e estava a falar com os meus vizinhos em Vale do Carril, cujo território seria atravessado por esta proposta LMAT, sendo que, recorde, o prazo estabelecido por V.Exas para me pronunciar decorre entre 12 de Outubro p.p. e o dia 23 de Novembro de 2022. Será principalmente pelo facto de estar neste momento a decorrer o prazo de consulta pública para esta proposta que ontem, dia 29 de Outubro de 2022, me surpreendi ao ler um texto, publicado na página 17 da edição Nº166, do dia 27 de Outubro de 2022, da publicação Valor Local. O texto, com o cabeçalho “Torre Bela: Ministro do Ambiente confirma que vai para a frente traçado que não perturba população de Casais das Boiças”, refere que o actual ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, “anuncia que o traçado alternativo proposto pela população de Casais das Boiças será o escolhido para o projecto fotovoltaico da Torre Bela”. Citando ainda especificamente o ministro, visando o traçado da LMAT na Opção Poente, o referido texto refere ainda ele já ter obtido um consenso quanto ao mesmo, entre ele, os promotores, as entidades camarárias, a Agência Portuguesa do Ambiente e o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, “sem atrasar aquele que é o projecto nacional para as energias renováveis”. Ora, isto é simplesmente intolerável. Para além das incongruências de ter sido o próprio ministério do Ambiente a atrasar todo o processo deste projecto aquando do inqualificável episódio da “Caçada Espanhola” e agora dizer querer “ganhar tempo”, de pelos vistos ter havido uma espécie de “consulta popular orgânica prévia “ aos residentes de Casais das Boiças, antes de sequer existir a proposta só agora submetida para apreciação, e ainda de aprovar o parque fotovoltaico sem simultaneamente ter aprovado a ligação da LMAT, avisando agora os promotores sombriamente que sem LMAT o parque para nada serve, agora, enquanto decorre o processo de Consulta Pública, em que nós, os cidadãos directamente impactados pelo projecto e que durante décadas irão conviver com a realidade proposta supostamente têm o direito legal de se pronunciarem de forma atempada e presumivelmente relevante sobre o mesmo, o que leio é que o ministro veio num jornal local dizer que, na verdade, já está tudo decidido, a contento dele, das entidades referidas atrás e principalmente correspondendo às justas aspirações dos meu vizinhos os bons residentes de Casais das Boiças. Ah é? Mas se afinal já está tudo unânime e congenialmente decidido por quase todos, então para que serve esta Consulta Pública, cuja data limite é o dia 23 de Novembro de 2022? Se já está tudo decidido e estão todos de acordo, de que vale os residentes de Vale do Carril dizerem seja o que fôr? Esta consulta pública é apenas um acto de fachada? Apenas mais uma formalidade a ignorar? É o que a declaração do ministro, feita a meio do prazo da consulta pública, sugere. Atenciosamente, A.B de Melo

Anexos: Não**Estado:** Tratada

Tipologia: Reclamação

Classificação:

Observações do técnico:

ID 48724 António Manuel da Conceição Loureiro em 2022-10-25

Comentário:

Apoio à ALTERNATIVA NASCENTE/TRAÇADO NASCENTE da Linha de Muito Alta Tensão (LMAT), no traçado Torre Bela/vale de Judeus, conforme consignado no Estudo de Impacte Ambiental (EIA) em consulta pública Sou morador na Rua das Flores, Casais das Boiças, povoação que iria ser atravessada pela alternativa poente/traçado poente, prejudicando directa e permanentemente vários moradores, alguns residentes a dezenas de metros da prevista linha, nos seus direitos à saúde, economia e paisagem. A Casais das Boiças já é atravessada por duas LMAT, com residências por debaixo, e a junção de mais uma iria provocar o aumento do efeito "teia de aranha", em prejuízo, claro e grave, do direito à paisagem. A alternativa poente prejudicaria, igualmente, futuras zonas de crescimento urbano quer de Casais das Boiças, quer de Alcoentre. O referido traçado poente, quando apresentado à população, desencadeou um movimento de contestação que levou ao envolvimento do Presidente da Câmara Municipal de Azambuja. Tal contestação determinou que fosse considerada a Alternativa Nascente, alternativa sempre defendida, por menos prejudicial, pela população. A análise comparativa, constante do EIA, vem confirmar a razão dos habitantes, pois em 12 pontos analisados a ALTERNATIVA NASCENTE obteve: 1 "claramente mais favorável"; 5 "mais favorável"; 5 "indiferente" e 1 "menos favorável". Assim, concorda-se com a ALTERNATIVA NASCENTE/TRAÇADO NASCENTE no troço da LMAT Torre Bela/Vale de Judeus. Casais das Boiças, 25/10/2022 António Manuel da Conceição Loureiro

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 48417 Manuel Agostinho Duarte Ribeiro em 2022-10-20**Comentário:**

Concordo com a instalação da Linha Elétrica de Muito Alta Tensão (LMAT) entre Torre Bela e a Subestação de Rio Maior, desde que que seja tida em conta a opção nascente. Esta opção salvaguarda melhor o impacto junto das habitações da Freguesia de Alcoentre nomeadamente em Casais da Boiças, salvaguardado igualmente as atividades humanas quer na fase de construção quer na fase de exploração.

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Concordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 48359 Elder Jorge Correia Peres dos Reis em 2022-11-02**Comentário:**

Bom dia, altero o meu texto pois foi submetido o primeiro por lapso, estava responder a uma outra situação que nada tem a ver com esta. Falando deste projeto, se tem de ser realizado sem hipóteses de outra maneira menos grave para o ambiente temos de aceitar.. A evolução é natural. Mas se pudessem por exemplo cabos enterrados tipo em túneis seria o ideal..

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Concordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 48296 Filipa Pinheiro em 2022-10-19**Comentário:**

Devido a ser prejudicial à saúde, e poder provocar doenças graves, não concordamos que seja feita a vontade de alguém que não quer ter o trabalho de fazer um trabalho como deve ser sem ter que prejudicar as pessoas. Nós habitantes de Alcoentre e Casais das Boiças, não queremos linhas de muita alta tensão a este nível. Ja temos 3 linhas dessas, aqui, e mesmo assim que nos podem prejudicar a nível da saúde, não aceitamos esse projeto. Não à passagem das linhas de muita alta tensão. Quem teve essa ideia maravilhosa, que coloque essas linhas a frente da sua casa, ou mesmo dentro dela, assim pelo menos só se prejudica a quem teve a ideia de o fazer. Obrigada

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Discordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 48138 ruy Manuel Correia de seabra r em 2022-10-17

Comentário:

Estou inteiramente de acordo com o traçado ora colocado em alternativa, ou seja, a linha de muito alta tensão passar por cima do olival que é uma recta aliás e não por cima de pessoas, os Casais das Boiças são a localidade mais povoada da Freguesia de Alcoentre. O Ser Humano deve ter a primazia na protecção da saúde.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 48059 André Silva em 2022-10-17

Comentário:

A passagem da linha por um local onde não se encontram habitações é a melhor resolução para um problema que já se arrasta há algum tempo. Não prejudicando a saúde, assim, dos que pelos que lá habitam

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 48058 Rafaela em 2022-10-16**Comentário:**

Devido ao impacto causado não só ambiental mas também a nível da saúde. E mais uma linha sobre a população não se preocupando com os terrenos e as casas dos moradores. Simplesmente têm poder... Querem construir independentemente de todo e todos... Umás terras calmas uma aldeias perto das cidade onde se podia viver em paz... Paz essa que se o projecto for para a frente acabará e fará com que a população tenha tendência a sair de cá

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Discordância**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 48053 COMOZ LANSARD Patricia em 2022-10-14**Comentário:**

Lemos no jornal Valor Local que o Ministro da APA aceitou a modificação do traçado que propusemos e, portanto, a instalação elétrica seria feita diretamente da Torre Bella ao Rio Maior do lado leste. Em caso afirmativo, agradecemos-lhe por ter tomado em consideração os nossos pedidos. O traçado ocidental é prejudicial para toda a população de Alcoentre, levando os habitantes a deixar a aldeia porque a nossa saúde e as nossas famílias são os nossos bens mais preciosos. A instalação do lado oeste jois prendia num triângulo de três alta tensão, um triângulo, paeticulierement perigoso, e em caso de incêndio, fatal our todos nós! Optámos por viver no campo para viver melhor, serenamente, e estas instalações do lado Oeste teriam degradado a nossa vida quotidiana, a nossa saúde, o nosso bem-estar e o nosso património criado por toda uma vida de trabalho e que teria sido reduzido a nada! Contamos com você para fazer o que deve de acordo com suas almas e consciência, privilegiando a saúde e a vida das pessoas em vez de ganhar dinheiro! Ter uma boa consciência melhora o nosso dia a dia e permite-nos transmitir verdades e belos valores! Um bom exemplo para os nossos descendentes!

Anexos: Não**Estado:** Tratada**Tipologia:** Proposta concorrente**Classificação:****Observações do técnico:**

ID 48042 Francisco Dionisio em 2022-10-12**Comentário:**

Bom Dia. Sendo morador local, afetado pelo traçado original (i.e. traçado poente) entendo adequado reiterar que este é claramente muito mais prejudicial para: - A segurança da população - porquanto passa perto de múltiplas habitações familiares, ocupadas como primeira habitação e onde residem crianças e idosos; - Impacta de forma adversa e inequívoca o PDM, afetando o crescimento futuro da população levando com isso a uma desertificação local, pois inviabiliza a construção ou a manutenção da população jovem nas localidades em causa; - Desvaloriza o património local, ao mesmo tempo que afasta investimento em termos de construção ou indústria. Por outro lado, fica claro que o Traçado alternativo – referido como Traçado Nascente, como proposto pela população local, que tão bem conhece a região - apresenta mais valias e vantagens significativas, como refletido na avaliação da APA, porquanto logo à partida não afeta habitações nem áreas povoadas, e as áreas de passagem, sendo agrícolas ou de floresta podem continuar a ser exploradas dentro da normalidade. Face ao exposto, considerando o interesse inequívoco nacional da produção elétrica com recurso a tecnologias limpas, e retendo que o traçado alternativo referido como Traçado Nascente é perfeitamente adequado à tarefa proposta e claramente menos impactante na segurança e bem-estar das populações locais reitero o meu apoio ao parecer da APA refletido na página 28 do Vol. ii do resumo não técnico, onde refere que: "A Alternativa Nascente, que não fazia parte do projeto original, revelou-se, portanto, globalmente preferível face a Alternativa Poente. O fator ambiental que de forma mais expressiva revela essa preferência e a socioeconomia, sendo também observada preferência pela Alternativa Nascente no caso dos descritores biodiversidade, ambiente sonoro, saúde humana e paisagem e ainda em termos dos impactes cumulativos, no seu conjunto." Desta forma, mantenho fortes expectativas de que com este parecer favorável da APA ao traçado Nascente, em detrimento do traçado poente, o primeiro (traçado nascente) seja doravante considerado como o traçado escolhido e definitivo para a LMAT em causa. Melhores cumprimentos
Dionísio, Francisco

Anexos: 48042_Alcoentre.pdf

Estado: Tratada

Tipologia: Concordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 48040 Vera Piteira em 2022-10-12**Comentário:**

O impacto destas linhas é altamente nocivo para a saúde de pessoas e ecossistemas. Soluções de pequena escala e que garantam autonomia das populações, e não o lucro das corporações, é o que o país mais precisa para superar esta gigante crise de recursos que já está em andamento e ficará cada vez mais agravada.

Anexos: Não

Estado: Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

Alcoentre, 12 de Outubro de 2022

Francisco M. F. Nobre Dionísio

Morador nos Casais das Boiças

Exposição de concordância com a avaliação da APA em favor do Traçado Nascente para o troço de passagem da Linha Elétrica de Muito Alta Tensão (LMAT) entre Torre Bela e a Subestação de Rio Maior

Bom Dia.

Sendo morador local, afetado pelo traçado original (i.e. traçado poente) entendo adequado reiterar que este é claramente muito mais prejudicial para:

- A segurança da população - porquanto passa perto de múltiplas habitações familiares, ocupadas como primeira habitação e onde residem crianças e idosos;
- Impacta de forma adversa e inequívoca o PDM, afetando o crescimento futuro da população levando com isso a uma desertificação local, pois inviabiliza a construção ou a manutenção da população jovem nas localidades em causa;
- Desvaloriza o património local, ao mesmo tempo que afasta investimento em termos de construção ou indústria.

Por outro lado, fica claro que o Traçado alternativo – referido como **Traçado Nascente**, como **proposto pela população local**, que tão bem conhece a região - **apresenta mais valias e vantagens significativas**, como refletido na avaliação da APA, porquanto **logo à partida não afeta habitações nem áreas povoadas**, e as áreas de passagem, sendo agrícolas ou de floresta podem continuar a ser exploradas dentro da normalidade.

Face ao exposto, considerando o interesse inequívoco nacional da produção elétrica com recurso a tecnologias limpas, e retendo que o **traçado alternativo referido como Traçado Nascente é perfeitamente adequado à tarefa proposta** e claramente **menos impactante na segurança e bem-estar das populações locais reitero o meu apoio ao parecer da APA** refletido na página 28 do Vol. ii do resumo não técnico, onde refere que:

"A Alternativa Nascente, que não fazia parte do projeto original, revelou-se, portanto, globalmente preferível face a Alternativa Poente.

O fator ambiental que de forma mais expressiva revela essa preferência e a socioeconomia, sendo também observada preferência pela Alternativa Nascente no caso dos descritores biodiversidade, ambiente sonoro, saúde humana e paisagem e ainda em termos dos impactes cumulativos, no seu conjunto."

Desta forma, **mantenho fortes expectativas de que com este parecer favorável da APA ao traçado Nascente**, em detrimento do traçado poente, o primeiro (traçado nascente) **seja doravante considerado como o traçado escolhido** e definitivo para a LMAT em causa.

Melhores cumprimentos

Dionísio, Francisco

Exmo. Senhor
Presidente do Conselho Diretivo da
APA
Rua da Murgeira, 9/9A - Zambujal
Ap. 7585
2610-124 Amadora

Nossa ref^a/Our ref.:
DSGCIG-DGeod

Of. N^o:
S-DGT/2022/9141
26-10-2022

Sua ref^a/Your ref.:
E-mail de 17/10/2022
Ofício Circular S062961-202210-DCOM.DCA de 10/10/2022

Assunto: AIA 3540 - Projeto “Linha Elétrica de Muito Alta Tensão (LMAT) entre Torre Bela e a Subestação de Rio Maior”.

Relativamente ao assunto em epígrafe, e após apreciação efetuada sobre documentação disponibilizada no Portal Participa, temos a informar o seguinte:

1 - Rede Geodésica

Após análise da localização do projeto da Linha Elétrica de Muito Alta Tensão (LMAT) entre Torre Bela e a Subestação de Rio Maior, verificou-se que este não interfere com nenhum vértice geodésico pertencente à Rede Geodésica Nacional (RGN), nem nenhuma marca de nivelamento pertencente à Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP).

Sendo assim, este projeto não constitui impedimento para as atividades geodésicas desenvolvidas pela Direção-Geral do Território (DGT).

2 - Cartografia

A cartografia topográfica, vetorial ou imagem, nas escalas entre 1:1 000 e 1:10 000, e também na escala 1:25 000, deve ser homologada ou oficial, cf. preconizado no Decreto-Lei 193/95, de 28 de julho, na sua atual redação.

A utilização de cartografia topográfica sujeita a direitos de propriedade carece de autorização de utilização pela respetiva entidade.

3 - Limites Administrativos

A representação dos limites administrativos deve ser realizada recorrendo à Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) em vigor, disponível na página de internet da DGT.

4 - Conclusão

O parecer da DGT é favorável, no pressuposto do cumprimento do referido em 2. Cartografia e 3. Limites Administrativos.

Com os melhores cumprimentos,

O Subdiretor-Geral, por delegação
conforme Despacho n^o 5512/2019, de 20 de maio,
publicado no DR, II série n^o 109, em 06/06/2019

Mário Sílvio
Rochinha de
Andrade Caetano
(Mário Caetano)

Assinado de forma digital por
Mário Sílvio Rochinha de
Andrade Caetano
Dados: 2022.11.02 11:12:53 Z

Parecer relativo ao Estudo de Impacte Ambiental da Linha Elétrica de Muito Alta Tensão entre Torre Bela e a subestação de Rio Maior

A ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável, com base na consulta dos documentos disponibilizados no Portal Participa, vem por este meio apresentar o seu parecer relativo ao Estudo de Impacte Ambiental (EIA) Estudo de Impacte Ambiental da Linha Elétrica de Muito Alta Tensão (LMAT) entre Torre Bela e a subestação de Rio Maior

Tal como referido no EIA a Linha de Muito Alta Tensão alvo desta avaliação ligado com o processo de AIA 3363 “Centrais Fotovoltaicas de Rio Maior de Torre Bela, e LMAT de ligação”, que foi alvo de procedimento de avaliação de impacte ambiental que veio a culminar com a emissão de uma DIA favorável condicionada e um TUA emitida em 24 de junho de 2021 (TUA20210604000222) suportado por uma proposta de emissão de parecer favorável entregue pela comissão de avaliação do EIA.

É de referir que o relatório final do EIA menciona que “Face ao exposto, ponderando os impactes negativos identificados, na generalidade suscetíveis de minimização, e os impactes positivos perspetivados, propõe-se a emissão de parecer favorável ao projeto das “Centrais Fotovoltaicas de Rio Maior e de Torre Bela e da linha elétrica associada - Linha de Muito Alta LMAT)”, em fase de Projeto de execução, condicionado à apresentação dos elementos, ao cumprimento das medidas, bem como das condicionantes que se indicam no capítulo seguinte.”

E nas condicionantes mencionam:

“Reformulação do traçado da LMAT de forma a não afetar as áreas submetidas a Regime Florestal ou a minimizar a sua afetação com passagem tangencial ao mesmo. Nesta última situação deverá ser obtido o parecer favorável da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (entidade gestora das áreas submetidas a Regime Florestal da Colónia Penitenciária de Alcoentre) relativamente à passagem da linha e colocação dos apoios.”

É com estupefação que se constata que no presente EIA é referido que “O presente Estudo é relativo a um novo Projeto de Execução da Linha de Muito Alta Tensão (LMAT), que resultou de alterações materiais em relação ao traçado apresentado no processo PL20200709000966.”

Não se compreende a existência deste novo projeto que resulta numa análise separada do projeto da central solar fotovoltaica que esta linha vai servir, e que já foram ambos alvo de um procedimento de AIA que resultou na emissão de uma DIA favorável condicionada.

Tendo em consideração que esta linha servirá única e exclusivamente para transportar a energia elétrica produzida no central solar fotovoltaica da Torre Bela, a qual já foi alvo de parecer favorável condicionado, a mesma só poderá avançar com a aprovação da linha, pelo que a presente consulta pública vislumbra-se como um processo de mero expediente administrativo que não faz qualquer sentido.

É ainda referido que o presente estudo incide no desenvolvimento de uma nova alternativa de projeto da LMAT no troço entre a Torre Bela e Vale Judeus, sendo que a mesma deve-se à crescente preocupação demonstrada por alguns moradores da região após a emissão da DIA, que resultou na preparação de um novo Projeto de Execução para uma alternativa de traçado entre a Torre Bela e Vale Judeus, em articulação com a autarquia.

A nova alternativa, pelo seu posicionamento a nascente de Alcoentre designa-se Alternativa Nascente, passando, neste troço, o projeto anterior, a constituir a Alternativa Poente.

Na nossa opinião, parece-nos que a apresentação da Alternativa Poente - Trecho Torre Bela / Vale Judeus, que passa na proximidade de diversas habitações é um mero cumprimento administrativo para apresentação de uma alternativa, validando a Alternativa Nascente, alegadamente com menor impacte, que mesmo assim não cumpre o desejável distanciamento superior a 45 metros das habitações.

Tendo em consideração que a LMAT faz parte integrante de um projeto mais alargado que inclui uma Central Solar Fotovoltaica de grande dimensão, concluímos que este projeto tem vários custos ambientais potenciais, materializados nos efeitos negativos que a instalação pode induzir na biodiversidade local, na perda de área agrícola e ainda na artificialização da paisagem e instalação pouco ponderada - como tantas outras - de mais uma Linha de Muita Alta Tensão, com consequências conhecidas e visíveis em todo o território.

Por fim, de referir ainda que esta é uma tecnologia que pode ser facilmente instalada em meios urbanos e industriais já ocupados, descaracterizados e degradados por atividades antrópicas, tornando possível a produção de energia elétrica junto aos locais de consumo, o que permite reduzir significativamente os impactos ambientais e paisagísticos da sua utilização e as perdas no transporte da energia por ela produzida. Esta deve ser a forma privilegiada de utilização fotovoltaica e na qual se deve apostar em primeiro lugar - devendo ser ponderada como alternativa em todas as AIA desta natureza.

23 de novembro de 2022

A Direção da ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável